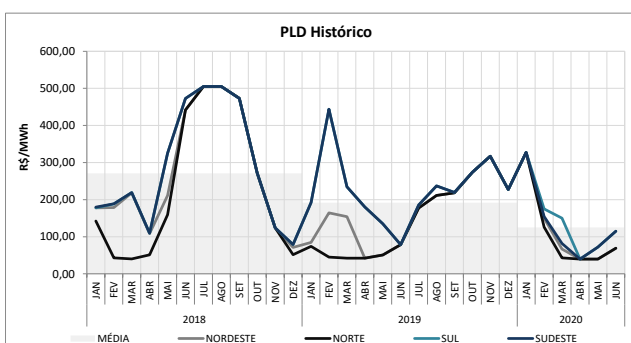
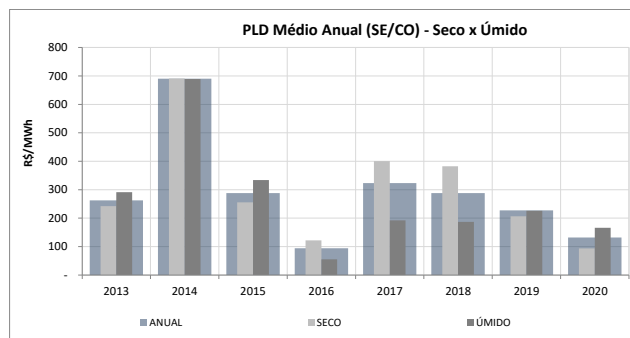
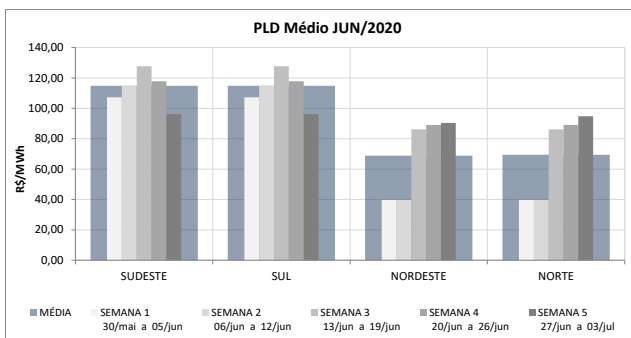


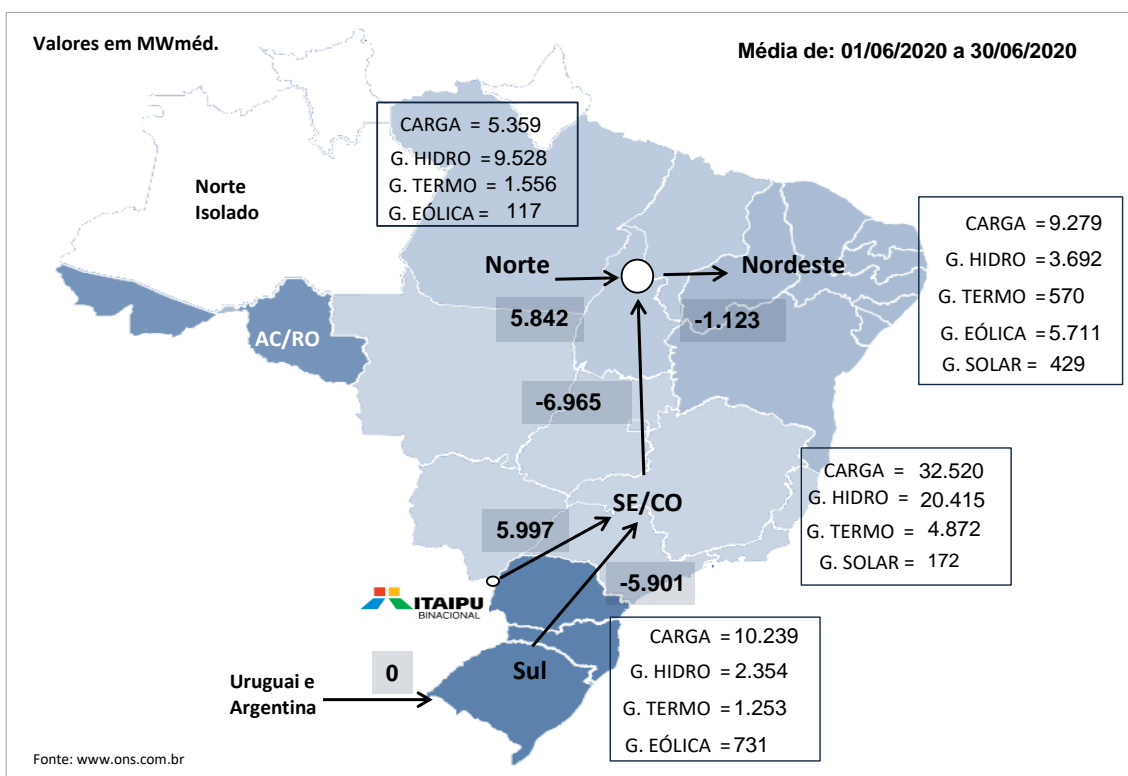
Preço de Liquidação das Diferenças



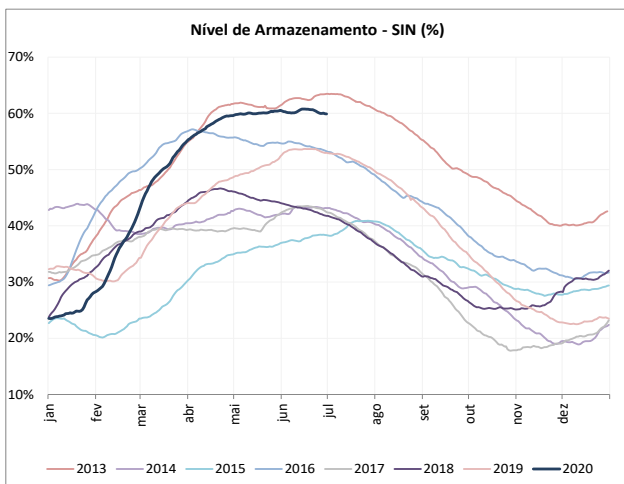
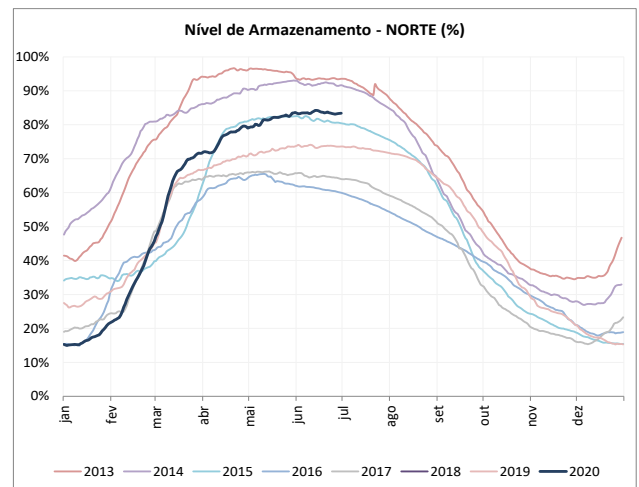
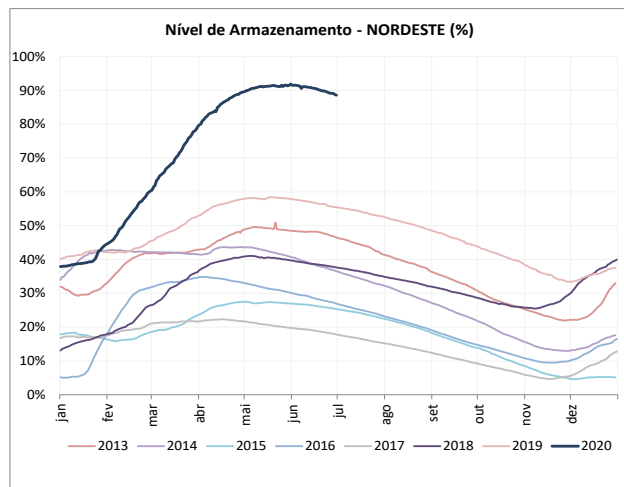
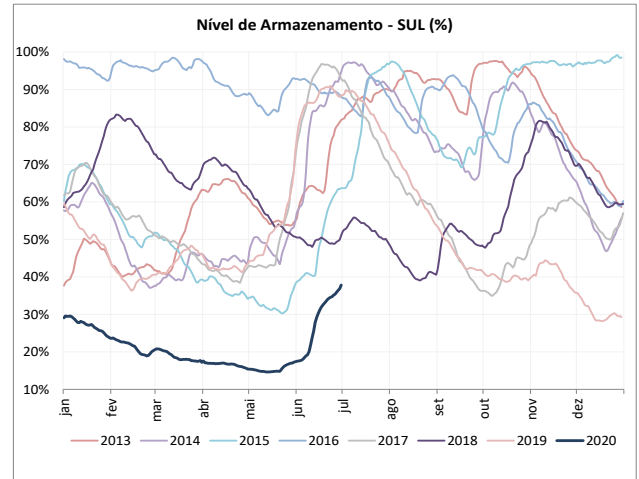
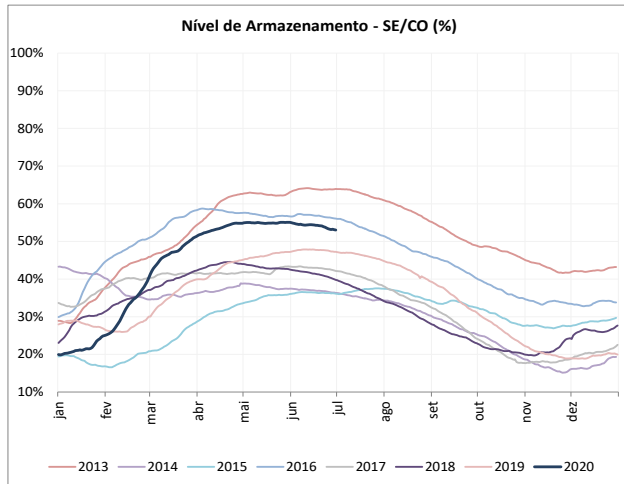
Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Mesmo com a redução de carga devido a pandemia, as chuvas ficaram abaixo da média na maioria dos submercados e isso fez com que houvesse elevação do PLD de todos os submercados. O PLD de junho fechou em R\$ 114,79 no SE/CO e Sul, no Nordeste o PLD fechou em R\$ 68,83/MWh e o Norte R\$ 69,41/MWh. O ano de 2020 começou com sinal de alerta devido as baixas chuvas que ocorreram, porém houve boa recuperação desde fevereiro.

Última atualização: 30/06/2020
Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



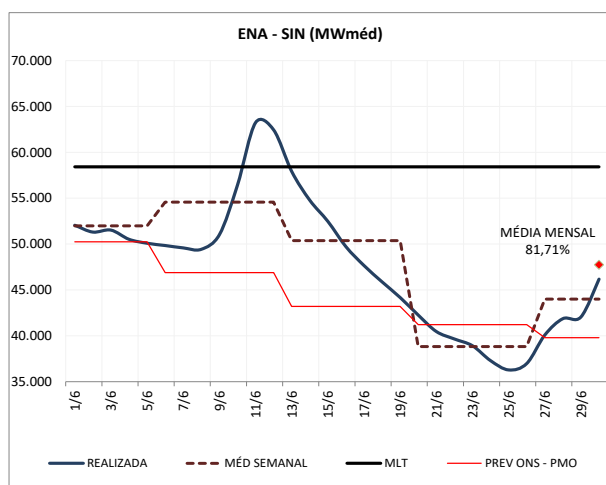
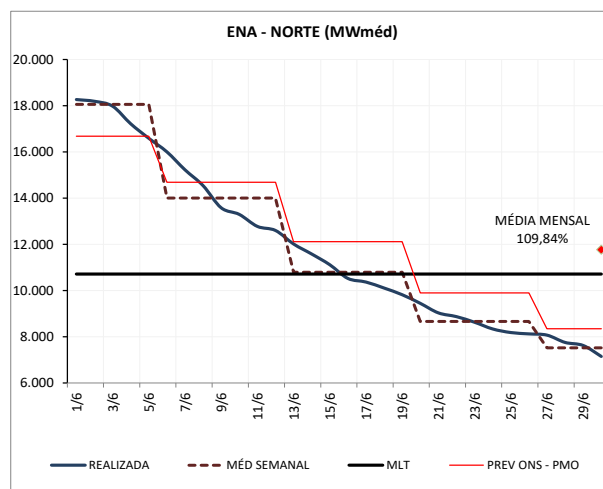
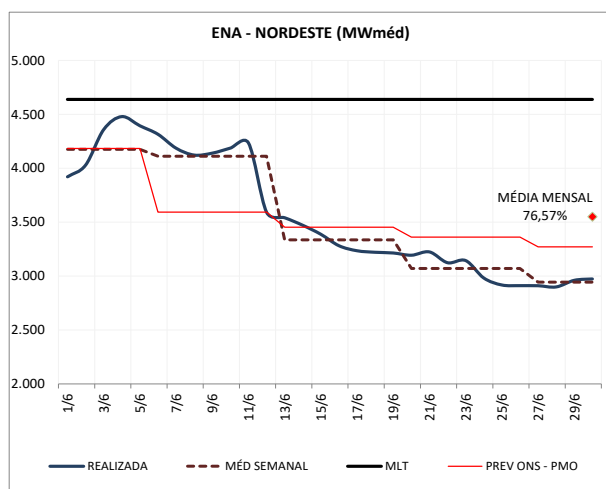
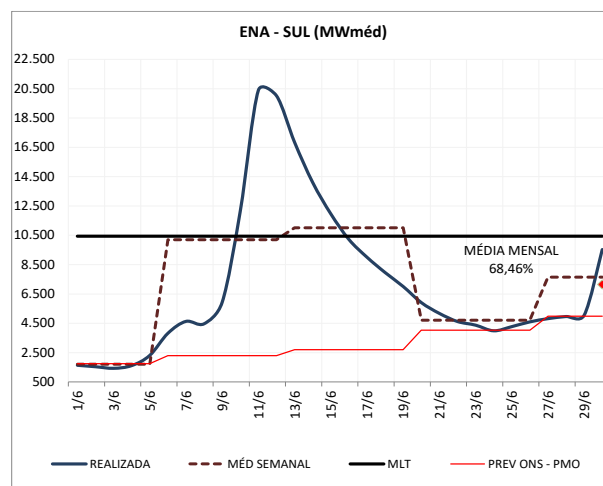
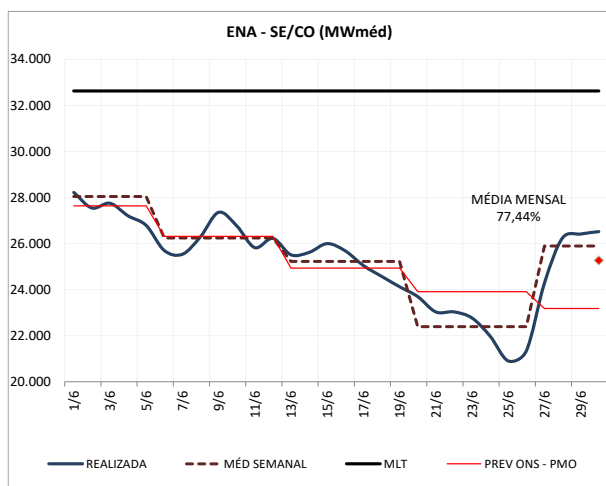
| ARMAZENAMENTO [%] | | | | | |
|----------------------------|--------|--------|--------|--------|---------------|
| SUBMERCADO | SE/CO | S | NE | N | SIN |
| VERIFICADO EM 2020 | 53,01% | 37,84% | 88,60% | 83,40% | 59,90% |
| VERIFICADO EM 2019 | 47,23% | 88,49% | 55,44% | 73,61% | 52,98% |
| DIFERENÇA (2020-19) | 5,8% | -50,6% | 33,2% | 9,8% | 6,9% |

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Destaca-se a recuperação do SE/CO ao longo de 2020, a melhora no Sul e a elevação acentuada do Nordeste. Em relação ao mês passado houve aumento apenas no Sul. O SE/CO apresentou redução de 2,06%, no Nordeste de 3,31% e no Norte a redução foi de 0,21%, já no Sul houve aumento de 20,48%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observa-se no SIN um acréscimo de 6,9%.

Última atualização: 30/06/2020

Fonte dos dados: www.ons.org.br

ENAs

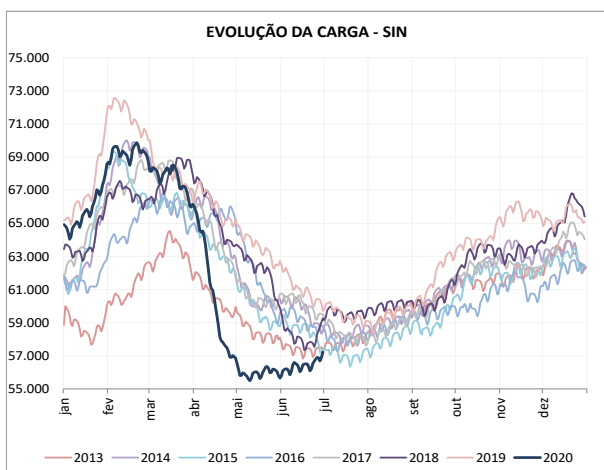
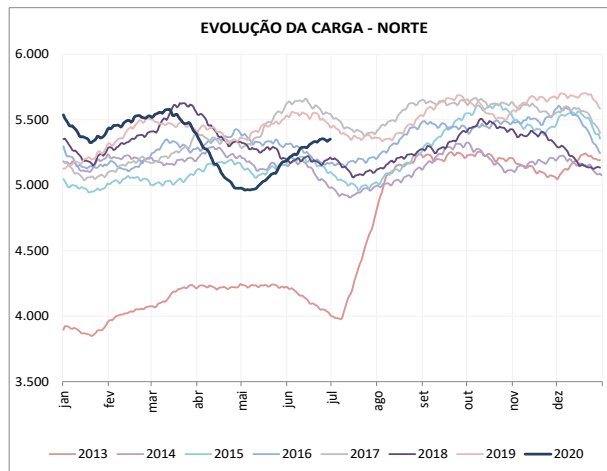
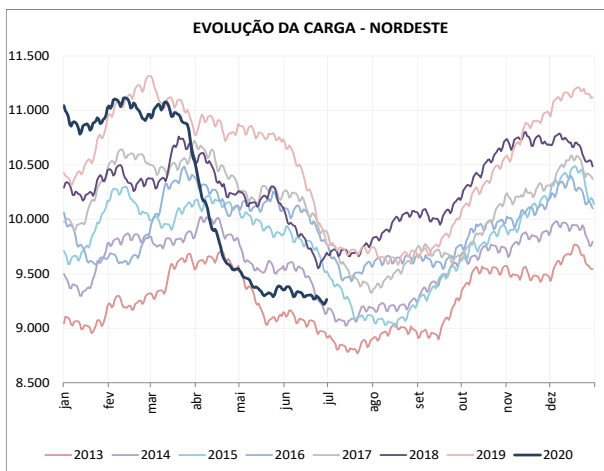
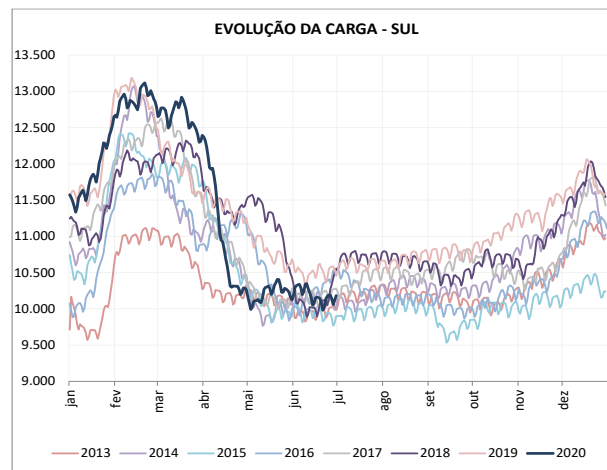
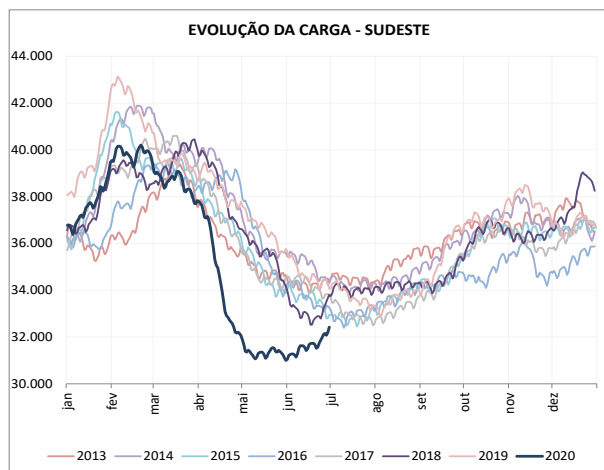


| ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA | | | | | |
|--------------------------------|--------|--------|--------|---------|---------------|
| SUBMERCADO | SE/CO | S | NE | N | SIN |
| MÉDIA MÊS (MWm) | 25.269 | 7.145 | 3.552 | 11.768 | 47.735 |
| MLT (MWm) | 32.631 | 10.438 | 4.639 | 10.714 | 58.422 |
| MÉDIA MÊS (%) | 77,44% | 68,46% | 76,57% | 109,84% | 81,71% |

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Apenas o submercado Norte apresentou volumes acima da média histórica, os demais ficaram abaixo. A ENA registrada no SIN apresentou a 15ª pior ENA dos últimos 90 anos do histórico. O submercado SE/CO apresentou a 12ª pior ENA do histórico, 32ª pior no Sul e 22ª pior no Nordeste, já o Norte apresentou a 26ª melhor ENA dos últimos 90 anos do histórico.

Última atualização: 30/06/2020
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Carga

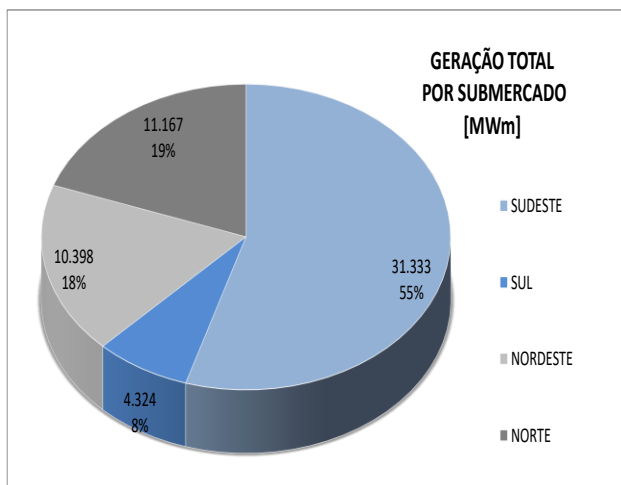
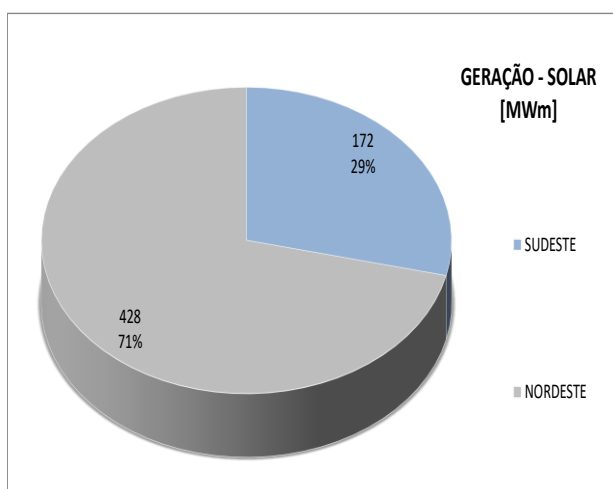
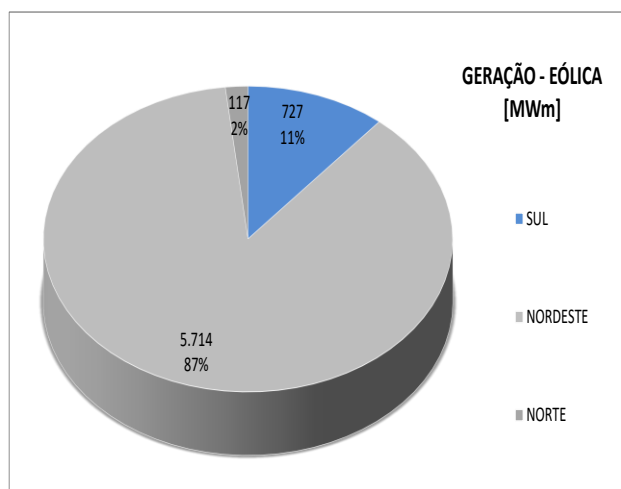
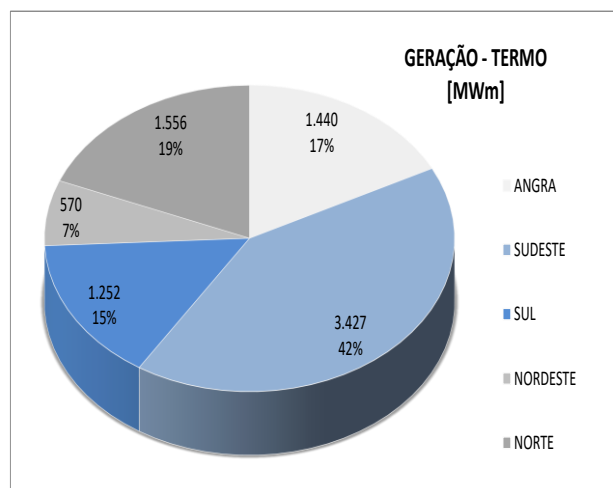
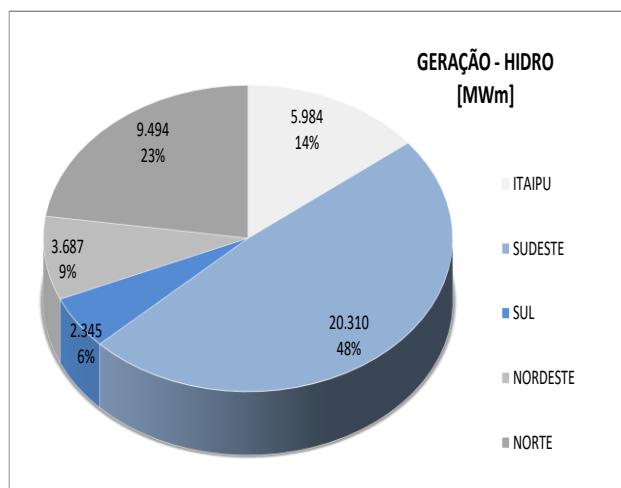


| EVOLUÇÃO DA CARGA [MWhméd] | | | | | |
|-----------------------------------|--------|--------|--------|--------|---------------|
| SUBMERCADO | SE/CO | S | NE | N | SIN |
| VERIFICADA JUN/2020 | 32.424 | 10.182 | 9.264 | 5.352 | 57.222 |
| VERIFICADA MAI/2020 | 31.105 | 10.158 | 9.364 | 5.180 | 55.807 |
| VERIFICADA JUN/2019 | 34.048 | 10.454 | 9.768 | 5.439 | 59.710 |
| DESVIO JUN/2020 - MAI/2020 | 4,24% | 0,24% | -1,07% | 3,32% | 2,54% |
| DESVIO JUN/2020-JUN/2019 | -4,77% | -2,60% | -5,16% | -1,60% | -4,17% |

Comentários: Em relação ao mês anterior, houve redução da carga apenas no Nordeste, sinal de uma retomada da economia devido a flexibilização do isolamento social. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o submercado SE/CO apresentou redução de 4,77%, no Sul 2,6%, no NE 5,16%, no Norte 1,6% e o SIN registrou um decréscimo de 4,17%, resultados da pandemia, onde houve forte retração do consumo.
Última atualização: 30/06/2020

Fonte dos dados: www.ons.org.br

Geração



| GERAÇÃO POR FONTE [MWmé]d | | | | | | |
|---------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| SUBMERCADO | SE/CO | S | NE | N | SIN | % |
| HIDRO | 26.294 | 2.345 | 3.687 | 9.494 | 41.820 | 73,1% |
| TERMO | 4.867 | 1.252 | 570 | 1.556 | 8.245 | 14,4% |
| EÓLICA | - | 727 | 5.714 | 117 | 6.558 | 11,5% |
| SOLAR | 172 | - | 428 | - | 600 | 1,0% |
| TOTAL | 31.333 | 4.324 | 10.398 | 11.167 | 57.222 | 100,0% |

Comentários: A geração hídrica de junho representou 73,1%, redução de 3% em relação ao mês anterior. Houve aumento de 0,4% de geração térmica em comparação ao mês de maio. Nesse mês a eólica contribuiu com 11,5% de geração, 2,6% superior ao mês passado. Houve contribuição de geração de energia solar para o SIN de 1%.

Última atualização: 30/06/2020
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Considerações

Desde o primeiro dia de 2020, a opção pela chamada tarifa branca passou a valer para todas unidades consumidoras conectadas em baixa tensão, salvo os clientes classificados como baixa renda, iluminação pública e no pagamento pré-pago. A nova modalidade cria condições que incentivam alguns usuários a adotarem novos hábitos, deslocando o consumo dos períodos de pico para aqueles em que a rede de distribuição apresenta capacidade ociosa, como pela manhã, início da tarde e madrugada, conferindo redução no valor cobrado pela energia utilizada. Desde que entrou em vigor até esse mês de julho, 48.077 clientes em todo o país aderiram ao novo sistema tarifário, com crescimento de 15.628 desde o final de janeiro, em números que sobem a cada mês, segundo a Aneel, apesar de representarem apenas 0,05% do número total de consumidores no país, considerado em 81 milhões. Para aderir à tarifa branca o consumidor precisa ter certeza se o seu perfil se adapta aos novos postos tarifários antes de formalizar sua opção junto à distribuidora da região. Essa verificação pode ser feita comparando as contas com a aplicação das duas tarifas, a partir dos hábitos e equipamentos de determinada unidade e pessoa. A modalidade é dividida em três faixas, com cada concessionária de energia estabelecendo seus horários. *Fonte: Canal Energia.*

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico revogou a autorização para a adoção de medidas excepcionais de preservação do armazenamento nas usinas hidrelétricas no Sul do país. A decisão é consequência do volume significativo de chuvas na região, que registrou em junho aumento em torno de 20 pontos percentuais no nível dos reservatórios equivalentes. Em nota, o CMSE informou que os reservatórios equivalentes das usinas hidrelétricas do Sistema Interligado “permanecem, em sua maioria, em patamares superiores aos verificados nos últimos anos” e destacou a melhoria das condições do subsistema Sul, afetado durante meses por uma forte crise hídrica em razão da seca prolongada. O Operador Nacional do Sistema Elétrico vai manter as usinas da região operando nas vazões mínimas, para aumentar o nível de armazenamento. *Fonte: Canal Energia.*

A modernização do setor deve ser a resposta para o mercado mais efetiva contra a crise no setor causada pela pandemia de Covid-19. Em webinar do projeto Sinapse, o diretor da EPE, Erik Rego, revelou que desde março foi mantido um diálogo com a Agência Internacional de Energia e que a proposta de separação de lastro e energia estaria alinhada com o entendimento da associação sobre aspectos da modernização, em detrimento de

duas outras sugeridas pelo mercado. A separação de lastro e energia apareceu na consulta pública 33, lançada na gestão de Luiz Augusto Barroso à frente da EPE. O diretor da EPE mostrou ainda que a pandemia trará uma profunda e longa sobreoferta de energia, que em 2020 deverá ficar em 12 GW médios, mas que o mercado livre terá um bom crescimento. Outro ponto que ele apresentou foi que a necessidade de potência deve chegar antes da necessidade de energia no horizonte de planejamento e que esse modelo de mercado não é bom para lidar com esse tipo de desafio trazido pelas mudanças de perfil da demanda. A Geração Distribuída deverá ser olhada em um cenário de perspectiva sem a revisão da resolução 482. A revisão dos cenários também foi lembrada por Rego. Os números preliminares do PDE 2030 mostram uma retração de 7 GW med na demanda energia e de 8,4 GW de potência, o que equivale quase a uma usina de Itaipu. Ainda segundo Rego, a crise mostrou a importância de um parque térmico mais flexível. Caso houvesse mais usinas inflexíveis, mais custos estariam sendo impostos aos consumidores com sobra de energia. *Fonte: Canal Energia.*

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) começou o processo de atualização do seu Plano Diretor de Desenvolvimento Tecnológico (PDDT). Serão incluídas as novas tendências tecnológicas que direcionarão os projetos de inovação do ONS, dando o suporte necessário para manter a qualidade da operação do Sistema Interligado Nacional (SIN). A previsão é de que a revisão esteja concluída até o fim de 2020. O PDDT é um portfólio de anteprojetos tecnológicos listados para serem implementados no curto, médio e longo prazos. Elaborado em 2017, após amplo debate de diversos especialistas do próprio ONS, do setor elétrico brasileiro, da academia e de especialistas internacionais, o documento funciona como um sinalizador das ações que devem ser priorizadas. A revisão do plano acontecerá em três fases. Na primeira fase, já iniciada, estão sendo promovidos debates em torno de sete temas principais: Tema 1 – Dados, Informações e Comunicações; Tema 2 – Mudanças Climáticas; Tema 3 – Expansão de Renováveis Centralizadas; Tema 4 – Transmissão em Corrente Contínua; Tema 5 – Implicações para o SEB dos 3D’s (Descarbonizado, Digitalizado e Distribuído); Tema 6 – Mercado e Comercialização de Energia; Tema 7 – Operação em Tempo Real. *Fonte: Canal Energia.*